

# A complexidade de melhorar

Especialistas sempre dizem que melhorar o que já é bom é sempre mais difícil e exigente no que diz respeito ao uso de tecnologias e domínio do conhecimento

por Paulo Medeiros

**D**izem que os olhos do selecionador deturcam de ser a única ferramenta de melhoramento genético, algumas dicas de se preservar a alta intensidade de concêntricos, inserções, máquinas e disciplinas científicas pensadas a gerar um vasto universo de informações com sempre convergentes, algumas até divergentes, que exigem cada vez mais conhecimento por parte de quem se propõe a aprimorar e regular processos. Se a seleção genética com aparência como candidato, não considerar ainda as melhores respostas que ela precisa dar a confiabilidade da seleção brasileira e sua diversidade de ambientes.

Sem tocar em questões técnicas, são diversos casos em que a decisão em termos de melhoramento genético ganhou importância ainda mais desafiadora com a introdução da genômica e seus marcadores molecula-



O melhor de tecnologia e inteligência humana no melhoramento animal, em um só lugar

res, dos parâmetros que efetivamente evidenciam selecionáveis para produtividade animal, principalmente no leite, da habilidade de conversão alimentar de indivíduos e famílias, e da capacidade de identificar e produzir a carne com a qualidade que cada nicho de mercado deseja.

Em tempos de crise econômica, ainda que a horizontalização de corte seja uma das atividades que menos se resista,

• **EpigGenética 2017** após meses de espera, aglutina uma série de eventos fora do Parque

de Exposições, envolvendo um pouco em casa, mas mantendo-se com a temperatura em alta, no que diz respeito a ser um ponto de encontro nacional do que há de melhor em termos de tecnologia e inteligência humana no melhoramento animal.

Presenciada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCEZ), a feira expõe as expectativas de seus organizadores e promotores importantes lançamentos, mantendo-se como a maior em sua gênero. Trazem cerca de 700 animais e mantos e por importantes lançamentos. Entre eles, a "Marca do PMGZ" e o "Projeto para aplicação de seleção genômica das raças zebuínas". Digno de menção também foi a realização do Fórum de Produtividade Animal, promovido pela Alta Genética. Além disso foram realizados 15 debates com intervenções prévias a R\$ 20 milhões.

Para Arnaldo Manoel de Souza Machado Borges, presidente da ABCEZ, "a EpigGenética 2017 foi, sem dúvida nenhuma, um momento histórico para a pecuária brasileira. Os lançamentos representam um grande avanço no processo de melhoramento genético de zebuínos. Terminamos a feira extremamente satisfeitos e confiantes de que contribuímos bastante para o mercado da carne e do leite no país. A EpigGenética 2017 superou

todas as nossas expectativas".

Marca do PMGZ

Um dos grandes lançamentos foi a Marca do PMGZ. Trata-se de um selo em um animal PGI, marcado com o código genético da ABCEZ. Agora, o animal registrado com essa designação no PMGZ ganhará também essa mesma marca, facilitando a identificação do selo superior capaz de gerar a diferença entre

mais melhores avaliados.

Seminário de Temas do PMGZ sobre

A nova edição do Seminário de Temas do PMGZ trouxe informações sobre temas avaliados de todas as raças zebuínas de corte: Indolmas, G3, G4, G5, Indolmas, Nalón, Sindi e Talapuz. A novidade ficou por conta da publicação de duas novas DEDs (Diretrizes Específicas de Produção) para a raça Talapuz: Azeite de Oble de Lombo (AOLE) e Acabamento de Carne (ACAB). As duas DEDs permitirão aos criadores estabelecerem a seleção na composição da criação de zebuínos. Na mesma oportunidade também foram lançadas reuniões de outros programas de melhoramento

genético: ANCP (Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores), Genexis, Instituto de Zootecnia (IZ) e FANT do CRV Lapa.

Programa Nacional de Avaliação de Temas Jovens

Na última edição de feira, o programa ganhou uma novidade e o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar, para tes-

"Os lançamentos representam um grande avanço no processo de melhoramento genético de zebuínos"

Arnaldo Manoel de Souza Machado Borges presidente da ABCEZ

APOIO

CRV Lagoon  
Genética e toda coisa

CENTRAL  
Belo Vista



Amílcar Mansueti de Sousa Machado Borges, presidente da ABCZ

os das raças Nelore e Nelore Médio, e principalmente foi realizado no IAGG. Para o próximo ano, a participação no Trote será obrigatória para todas as raças de corte. Este ano, participaram do TROT 1000 nove

da ABCZ lançou oficialmente o Projeto para Aplicação de Seleção Genômica das raças selvagens. O presidente da entidade, Amílcar Mansueti de Sousa Machado Borges, anunciou a parceria com a

**“Sabemos que a genômica vai trazer ainda mais velocidade ao processo de seleção genética, além de mais eficiência para um trabalho focado, uma evolução direcionada com grandes resultados”**

Amílcar Mansueti de Sousa Machado Borges, presidente da ABCZ

Genômica para as raças selvagens

Desenvolva a Expostiva 2017, no dia 21 de agosto.

genômica vai trazer ainda mais velocidade ao processo de seleção genética, além de mais eficiência para um trabalho focado, uma evolução direcionada com grandes resultados. É uma parceria importantíssima que impactará diretamente no futuro da pecuária selvagem”, destacou o dirigente.

A Expostiva também comemorou “É uma excelente oportunidade para que de hoje a genômica seja mais uma ferramenta em prol do avanço da genética selvagem e tropical. Os avanços se dão de forma mais rápida e precisa. Para nós, é uma oportunidade de muito grande nos juntar à maior Associação pecuária mundial, visando selos”, disse Pedro Paulo Assis, diretor-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Empresa Gado de Leite.

Mário ABCZ  
Expostiva

Realizado pela primeira vez durante a programação da feira, o meeting Expostiva ABCZ homenageou quatro personalidades da pecuária. O troféu, com o mesmo formato da campanha publicitária da feira, foi desenvolvido pelo artista José Otávio Lourenço. Receberam a honraria o criador capô-rebeldinho tem alcançado destaque no PMGZ e no FNAT, José Carlos De Góes, e o engend-

ro agribusiness que trabalha no Escritório Técnico Regional da ABCZ em Curitiba (MT), Cristiano Barbosa de Oliveira, que se destaca com trabalho de fomento do PMGZ Corte; o gerente do PMGZ Leite, Amilton de Souza Zoccolato-Genética e Melhoramento Animal pela UNESP/Jaraguá, Mariana Ribeiro, pela dedicação ao programa da ABCZ, e o pesquisador da Empresa Gado de Corte, Luiz Otávio Campos da Silva, que se destaca na promoção do melhoramento genético das raças selvagens.

Prêmio Claudio Carneiro

A premiação, que leva o nome do grande selecionador de Chiquês Nativos, valoriza os produtores que se destacaram por sua eficiência produtiva e reprodutiva. Ao todo, sete produtores Nelore participaram do concurso. A vaca Harper de Tiroso venceu na grande categoria.

Sala de Associado

Os associados da ABCZ ganharam um presente durante a Expostiva: A “Sala de Associado”, um espaço destinado para receber e auxiliar os criadores que passarem pela sede da entidade e quiserem trabalhar ou realizar reuniões. O local, equipado com computadores, impressoras e telefonia, servirá de apoio para



Amílcar Mansueti de Sousa Machado Borges, José Otávio Campos da Silva, e o agrônomo, e José Carlos Borges Mendes

todos. A estrutura localizada dentro da área reservada à Associação na sede da entidade, mostra a valorização do associado pela atual gestão. A “Sala de Associado” leva o nome de Nival Gomes (Domingos Alves Gomes), que foi diretor da ABCZ.

O objetivo da iniciativa é proporcionar aos associados melhores serviços. Foi decretada a lista de associados Luiz Cláudio Passalunghi na gestão dos ex-presidentes da ABCZ. Também foram homenageados os ex-diretores da Associação Laerte Borges, de nome à sala de Superintendência de Marketing, José Santiago Sobrinho.

de Freitas de nome à sala de Superintendência de Administrativo-Financeiro e Renato Luiz Colares de nome à sala de Superintendência Técnica. ■

